# Sepse na ginecologia e obstetrícia

## *Sepsis in gynecology and obstetrics*

Kelly Priscila Santos Azevedo[1], Daniel Robson de Jesus[1]*,
Alessandra Cristina Martins[1], Emidio Manuel Pereira Gomes Junior[1]

## RESUMO

A sepse durante a gestação apresenta características fisiológicas particulares, o que exige conhecimento aprofundado para a identificação e o manejo eficaz das pacientes. A presença do feto torna a abordagem ainda mais letal. A rápida identificação e intervenção são fundamentais, de acordo com as diretrizes do Instituto Latino-Americano de Sepse. Este estudo desenvolveu uma ferramenta informatizada para agilizar o processo de diagnóstico de sepse obstétrica com o objetivo de garantir a sobrevivência da gestante ou puérpera. A ferramenta foi implementada em janeiro de 2024, no Hospital Estadual Vila Alpina, promovendo a abertura precoce do protocolo de sepse obstétrica. De janeiro a julho de 2024, o tempo médio para a abertura do protocolo foi de 33 minutos, com 100% de sucesso no manejo de infecções, sem óbitos ou evolução para sepse/choque séptico. O uso da ferramenta demonstrou eficácia na redução de falhas na abertura do protocolo e custos operacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** sepse. ginecologia. obstetrícia. saúde materna. tecnologia biomédica.

## ABSTRACT

Sepsis during pregnancy presents particular physiological features that require in-depth knowledge for the effective identification and management of patients. The presence of the fetus adds further complexity to the approach. Early identification and intervention are critical, according to the Latin America Institute of Sepsis guidelines. This study developed an automated tool to streamline the sepsis diagnosis process in obstetrics, aiming to ensure the survival of the pregnant or puerperal patient. The tool was implemented in January 2024 at the Vila Alpina State Hospital, promoting early opening of the obstetric sepsis protocol. From January to July 2024, the average time to open the protocol was 33 minutes, with a 100% success rate in managing infections, without deaths or progression to sepsis/septic shock. The use of the tool proved effective in reducing failures in protocol initiation and operational costs.

**KEYWORDS:** sepsis. gynecology. obstetrics. maternal health. biomedical technology.

## INTRODUÇÃO

A gestação apresenta particularidades fisiológicas que podem afetar a apresentação clínica e laboratorial da sepse, e compreender essas alterações é fundamental para um diagnóstico rápido e preciso, além da condução eficaz das pacientes (Society of Critical Care Medicine, 2021). A presença do feto durante a gestação exige uma abordagem diferenciada, já que o tratamento deve considerar tanto a saúde materna quanto a fetal.

A sepse continua a ser uma das principais causas de mortalidade relacionada à gravidez, segundo a Organização Mundial da Saúde. O diagnóstico precoce e a rápida intervenção são cruciais para o sucesso do tratamento, conforme as diretrizes do ILAS (2021). Além disso, a tecnologia tem se mostrado um importante aliado na melhoria dos processos assistenciais, promovendo uma transformação digital que facilita o diagnóstico e a abordagem das pacientes.

Com esse intuito, foi criada uma ferramenta informatizada em parceria com a supervisão do bloco materno, o departamento de qualidade, a educação continuada e a equipe de TI, com o objetivo de melhorar a abertura do protocolo de sepse obstétrica, reduzir custos operacionais e mensurar os resultados obtidos com a implementação.

## OBJETIVO

O objetivo principal deste estudo foi assegurar a sobrevivência das pacientes gestantes ou puérperas diagnosticadas com sepse, garantindo a inclusão de toda a equipe multiprofissional no manejo da paciente, considerando os parâmetros fisiológicos específicos da gestação e puerpério. Para isso, foi desenvolvida uma ferramenta informatizada e intuitiva para a identificação precoce da sepse, aplicada no momento da chegada da paciente, com o objetivo de

[1]Hospital Estadual Vila Alpina – São Paulo (SP), Brasil.
*Autor correspondente: daniel.jesus@hva.org.br
Fonte de financiamento: não há. Conflito de interesses: nada a declarar.
Recebido em: 11/10/2024. Aceito em: 14/03/2025

iniciar rapidamente o protocolo de sepse obstétrica com base nas alterações fisiológicas e fisiopatológicas das gestantes e puérperas.

## MÉTODOS

O método de pesquisa foi uma revisão bibliográfica das diretrizes específicas sobre sepse obstétrica, com destaque para as seguintes fontes:

- Diretrizes ILAS 2024;
- *Sequential Organ Failure Assessment* (SOFA): para diagnóstico de sepse;
- Sistema de Alerta Obstétrico Precoce Modificado (MEOWS);
- *Obstetric Early Warning Score* (OEWS);
- Gatilho de Alerta Materno Precoce (MEWT);
- *Sepsis in Obstetrics Score* (SOS);
- Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia (ALSO) 2022.

Além disso, foram analisadas as estatísticas do protocolo SALUX (*software* de gestão em saúde (HIS) e assistencial (EMR)) para identificar a eficácia na implementação do diagnóstico e no tratamento da sepse obstétrica no hospital.

## RESULTADOS

Em janeiro de 2024, o Hospital Estadual Vila Alpina implementou a ferramenta informatizada para a abertura do protocolo de sepse obstétrica. De janeiro a julho de 2024, foram realizados 7.497 atendimentos no pronto-socorro de ginecologia, dos quais 75% foram de gestantes.

O tempo médio para a abertura do protocolo foi de 33 minutos, com 37 minutos até o início do antibiótico após a abertura do protocolo. Importa destacar que, durante o período, não houve nenhum caso de evolução para sepse/choque séptico ou óbito. A ferramenta demonstrou eficácia em adequar as metas estabelecidas pelo ILAS, além de garantir a participação de toda a equipe multiprofissional de maneira ágil e coordenada no manejo dos casos de sepse obstétrica.

## DISCUSSÃO

Investimento e desenvolvimento do pátio tecnológico nos setores assistenciais foram fundamentais para o uso da tecnologia como aliada na identificação de casos de sepse na obstetrícia o treinamento e a sensibilização da equipe multiprofissional para adesão do pacote sepse obstétrico foram os diferenciais para implantação e uso do protocolo de sepse digital como ferramenta de diminuição da mortalidade na sepse obstétrica.

## CONCLUSÃO

A implementação da ferramenta informatizada para o protocolo de sepse obstétrica foi um passo importante para otimizar o atendimento das gestantes e puérperas no Hospital Estadual Vila Alpina. A ferramenta permitiu a identificação precoce da sepse, considerando as especificidades fisiológicas da gestação, e contribuiu para a redução do tempo de resposta no pronto-socorro ginecológico, além de diminuir custos operacionais relacionados à abertura inadequada do protocolo. O uso dessa tecnologia foi crucial para garantir a segurança das pacientes e a melhoria nos resultados clínicos, sem evoluções para sepse grave ou óbito.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE (ILAS). **Sepse:** Diretrizes Internacionais para o Manejo da Sepse e Choque Séptico. ILAS, 2024. Disponível em: https://ilas.org.br/. Acesso em: 10 dez. 2024.

SOCIETY OF CRITICAL CARE MEDICINE. **Surviving Sepsis Campaign Guidelines 2021**. Society of Critical Care Medicine, 2021. Disponível em: https://www.sccm.org/clinical-resources/guidelines/guidelines/surviving-sepsis-guidelines-2021. Acesso em: 10 dez. 2024.